

ONTOLOGIAS DO PODER NA TRAJETÓRIA DAS MULHERES EM PAPÉIS DE LIDERANÇA.

ROSEMEIRE COLALILLO NAVAJAS

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

ONTOLOGIAS DO PODER NA TRAJETÓRIA DAS MULHERES EM PAPÉIS DE LIDERANÇA.

Introdução

A diversidade, equidade e a inclusão de gênero ocupam lugar de destaque no meio acadêmico e nas organizações (CALEO; HEILMAN, 2019). A compreensão de como são percebidas as relações do poder que afetam a trajetória da mulher em posições de liderança, apresenta discussões de mitigação do uso inadequado do poder, que leva aos abusos e disfunções no funcionamento das organizações e sociedade, bem como evoluir na compreensão das barreiras apresentadas por Eagly e Karau (2022) de estereótipos e congruência de papéis.

Problema de Pesquisa e Objetivo

No ambiente de trabalho existe um descompasso entre o discurso que prega a igualdade entre homens e mulheres e as práticas no cotidiano, neste cenário o objetivo desta pesquisa é analisar a literatura do poder relacionado com a liderança feminina e identificar as ontologias presentes nestes estudos. Para atender ao objetivo pretende-se responder a seguinte indagação norteadora: Q1. Quais ontologias são apresentadas nos estudos do poder na trajetória da mulher nos papéis de liderança?

Fundamentação Teórica

O poder apresenta-se neste estudo como facilitador na compreensão das barreiras sistemáticas crescentes nas organizações, que impactam na ascensão das mulheres nas lideranças (TREVINO et al., 2018; KOSSEK; LEE, 2021). A ontologia do poder na perspectiva de Foucault (1978) reflete o poder como um fenômeno de base relacional que surge por meio de interações sociais e estruturais das ações. As ontologias do poder aplicadas nesta pesquisa abordam as perspectivas do filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) e do sociólogo alemão Max Weber (1864-1920).

Metodologia

Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura, que fornece uma visão abrangente de uma área de pesquisa por meio da identificação de artigos relevantes com base em critérios de seleção e consolidação de dados, consultas e técnicas de pesquisa (ARIA; CUCCURULLO, 2017). A amostra foi construída com os artigos originários da busca no acervo de periódicos CAPES com acesso pelo CAFe, em três bases de dados, a (i)WOS-Web of Science; (ii) Scopus e (iii) Ebsco. As ferramentas de apoio utilizadas foram os softwares RStudio e Biblioshiny e o protocolo Prisma para fluxo dos artigos.

Análise dos Resultados

De 4.398 artigos sobre liderança feminina apenas 20 estudos associaram diretamente o poder ao tema, identificou-se a predominância de 58% da ontologia do Poder Relacional enquanto 42% para Poder Posicional, houve a concentração na Subcategoria papéis da mulher na liderança e sociedade com 42%. O poder está presente nos textos sobre liderança feminina na sua maioria voltados para o ambiente corporativo, isto é 53% em Empresa em relação à 47% na Sociedade representado por atitudes sociais, política, voluntariado, esporte, simbologias nas artes.

Conclusão

Infere-se a transição ontológica saindo da ênfase na autoridade formal e na estrutura hierárquica para a análise das relações genealógicas do poder, que permite promover mudanças nas práticas discursivas e disciplinares utilizadas para moldar as relações sociais, para avanços das percepções de estereótipos e congruência de papéis na liderança, também sugere-se a necessidade de

modelagem dos papéis de gênero e de liderança na ontologia do poder com a perspectiva de Foucault. Apresentou-se a lacuna de estudos do poder e liderança feminina em ambiente corporativo com fins lucrativos.

Referências Bibliográficas

EAGLY A. H.; KARAU, S.J. Role Congruity Theory of Prejudice Toward Female Leaders. *Psychological Review* Copyright 2002 by the American Psychological Association, V. 109, N 3, 2002.

BURRELL, G. Modernism, Post Modernism and Organizational Analysis 2: The Contribution of Michel Foucault. *Organization Studies*. 9, 2, 221-35. 1988.

LADKIN, D.; PROBERT, J. From sovereign to subject: Applying Foucault's conceptualization of power to leading and studying power within leadership, *The Leadership Quarterly*, V. 32, Issue 4, USA, 2021.